

Av. Augusto Severo, nº 8 – Glória – 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ.

Edição: Victorino Chermont de Miranda – Colaboração: Arno Wehling

Só os nomes dos sócios do IHGB são grafados em negrito

Informações para o Noticiário também pelo e-mail: presidencia@ihgb.org.br

IHGB COMEMORA 180 ANOS DE FUNDAÇÃO



Fotografias: Ivanoe

Em concorrida solenidade, na tarde de 7 de novembro, com a presença do Ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, o Instituto comemorou o 180º aniversário de sua fundação.

O ato teve lugar no Salão Nobre e foi aberto com a execução do Hino Nacional, pela Banda do 1º Batalhão de Guardas – Batalhão do Imperador, cedida pelo Comando Militar do Leste, seguido da leitura das Efemérides Brasileiras, do **Barão do Rio Branco**.

A Mesa Diretora foi composta pelo presidente **Arno Wehling**, pelo Ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, pelo Cônsul Geral de Portugal, Jaime Leitão, pelo Presidente da Academia Brasileira de Letras, Marco Lucchesi, pelo Presidente do Instituto do Ceará, Lúcio Alcântara, pela Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, Neusa Fernandes e pela Primeira Secretária, **Lúcia Maria Paschoal Guimarães**.





O presidente saudou o Ministro Sá Leitão e abordou, em sua fala, a trajetória e a missão do Instituto, em seus quase duzentos anos, no afã de pensar o Brasil e preservar a memória nacional. A seguir, a 1ª secretária, **Lucia Paschoal Guimarães** leu o relatório de atividades do exercício de 2018, ilustrando-o com a projeção de power points relativos aos diversos setores e realizações da Diretoria.



Fotografias: Ivanoé

Coube ao orador **Alberto da Costa e Silva** fazer o elogio histórico dos sócios falecidos no período, 21 de outubro de 2017 a 21 de outubro de 2018, recordando-lhes a vida, obra e serviços prestados ao Instituto e à Cultura brasileira.

O Ministro Sá leitão usou, então, da palavra, cumprimentando o Instituto pela efeméride e destacando sua contribuição para a História e a Memória Nacional e o lugar de destaque que lhe cabe no concerto das instituições culturais do país.

A solenidade foi seguida de coquetel no terraço do Instituto oferecido pelo casal Arno Wehling.

SEMINÁRIO ASSINALA O BICENTENÁRIO DA ACLAMAÇÃO DE D. JOÃO VI

Divulgação



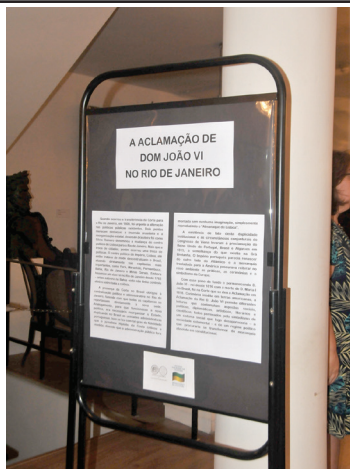
Fotografia: Ivanoé

O IHGB realizou, em 5 e 6 de novembro, com o apoio do Instituto de Cooperação e da Língua – Camões e do Museu Histórico Nacional, o Seminário A Aclamação de D. João VI no Rio de Janeiro: o rei e o Reino, sob a coordenação acadêmica do presidente **Arno Wehling**.

A conferência de abertura coube a **Maria de Lourdes Viana Lyra**, que discorreu sobre *União Dinástica e relações científico-culturais* e desdobrou-se em duas mesas-redondas sobre os temas, respectivamente, de “A Arte na Corte” e “Monarquia e sociedade”, com a participação, na primeira, de Ana Carolina Delmas (*Ao VI, ao grande, ao imortal João: elogios impressos ao soberano D. João VI*), Rosana Lancelotte (*D. João e a música na corte do Rio de Janeiro*) e Maria Pace Chiavari (*A arquitetura efêmera no período joanino*) e, na segunda, de **Lucia Maria Paschoal Guimarães** (*A historiografia joanina*), Camila Borges (*Ordens honoríficas e sociedade*) e **Antônio Miguel Trigueiros** (*A Real Ordem da Torre e Espada, de Valor*

e Lealdade: uma Ordem honorífica e militar do Reino Unido).

A conferência de encerramento foi proferida por **Lucia Maria Bastos Pereira das Neves** sobre *A exaltação da monarquia na América: D. João VI e a aclamação em 1818*, sendo seguida do lançamento do livro *A Viagem das Insígnias: Valor e Lealdade*, por Antônio Miguel Trigueiros.



Fotografias: Ivanoé

IHGB AGRACIADO COM A ORDEM DO MÉRITO CULTURAL



O IHGB foi agraciado com a Ordem do Mérito Cultural, no grau de Oficial, pelo presidente Michel Temer, em ato referendado pelo Ministro da Cultura, Sergio Sá Leitão.

O ato teve lugar no Palácio do Planalto, em 28 de novembro, Dia Nacional da Cultura, tendo o presidente **Arno Wehling** agradecido em nome das instituições e personalidades agraciadas.



REPRESENTANDO O INSTITUTO

- Abertura da Exposição Cartografia da Africanidade Fluminense, na Casa França-Brasil, em 5 de novembro – o 1º vice-presidente **Victorino Chermont de Miranda**.
- Solenidade comemorativa, em 26 de novembro, dos 98 anos de fundação do IHGRS – o presidente **Arno Wehling**.

ATOS DO PRESIDENTE

- Edital nº 03/18, de 3 de dezembro – convida os Sócios Eméritos, Titulares e Correspondentes Brasileiros a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 12 de dezembro, em primeira convocação às 13:00 horas e em segunda convocação às 15:00 horas, com o

quorum previsto no § 2º do artigo 20 do Estatuto, com a seguinte pauta: Eleição de novos membros do Quadro Social nas categorias: Sócio Emérito, 4 vagas, Sócio Titular, 5 vagas, Sócio Correspondente Brasileiro, 5 vagas.

- Portaria nº 15/18, de 01 de outubro – Regulamenta o Estágio de Pós-Doutoramento do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e dispõe sobre requisitos e procedimentos para seu funcionamento.
- Portaria nº 16/18, de 01 de outubro – Designa os sócios **Arno Wehling**, **Lucia Maria Paschoal Guimarães** e **Antonio Celso Alves Pereira** para compor a Comissão de Pós-Doutoramento, sob a coordenação do primeiro.

Noticiário do Corpo Social

NOTÍCIAS DE SÓCIOS

Antonio Celso Alves Pereira participou, na ABL, do seminário “Brasil, Brasis”, dedicado ao tema “Educação: a grande prioridade”. A Faculdade de Direito da UFRJ inaugurou em sua homenagem o Salão Nobre Antonio Celso Alves Pererira. Dias 4 e 12 dez.

Alberto da Costa e Silva, **Caio Cesar Boschi**, **D. Carlos Tasso de Saxe Coburgo e Bragança** e **Vamireh Chacon** foram eleitos, na AGE de 12 dezembro, para o quadro de sócios eméritos.

Arnaldo Niskier foi distinguido com o título de Doutor Honoris Causa e a Medalha André Arcoverde pelo Centro Universitário de Valença. Dia 18 out.

Arno Wehling participou do “Encontro Cultural” em homenagem aos 150 anos do Liceu Literário Português – Associação Luís de Camões. Dia 10 dez.

Candido Mendes de Almeida foi agraciado com a Comenda José de Anchieta da Academia Carioca de Letras. Dia 28 nov.

Celso Lafer autografou, no Instituto Rio Branco, seu novo livro *Relações internacionais, política externa e diplomacia brasileira*. Dia 19 dez.

Cícero Sandroni participou do ciclo de conferências “Memória reverenciada I”, da ABL, sobre o senador **Afonso Arinos**. Dia 6 dez.

Edivaldo M. Boaventura (†) foi homenageado, em sessão de saudade, na Academia de Letras da Bahia. Dia 23 out.

Getúlio Marcos Pereira Neves foi condecorado pelo Governo do Espírito Santo com a Comenda Rubem Braga. Dia 20 dez.

Jaime Antunes da Silva, **João Eurípedes Franklin Leal**, **José Almino de Alencar**, **Lucia Bastos Pereira das Neves** e **Vera Cabana de Queiroz Andrade** foram eleitos, na AGE de 12 dezembro, para o quadro de sócios titulares.

João Eurípedes Franklin Leal participou do II Colóquio Luso-Brasileiro de Paleografia, em Dias 18 e 20 out.

José Carlos Brandi Aleixo foi agraciado com os títulos de membro correspondente da Academia Argentina de la Historia e membro honorário da Academia Bolivariana de la Republica Argentina, Dias 24 e 25 de out.

José Murilo de Carvalho foi reeleito tesoureiro da ABL para o exercício de 2019. Dia 6 dez.

Julio Bandeira lançou, pela Biblioteca Nacional, o livro *O Brasil na Rota da China – 1500 -1808*, com prefácio de Mary del Priore. Dia 18 out.

Marcos Vinícios Vilaça, **Cícero Sandroni** e **Joaquim Falcão** participaram de mesa-redonda,

na ABL, em homenagem ao jornalista Otávio Frias Filho, diretor do Grupo Folha, recentemente falecido. Dia 13 nov.

D. Orani Tempesta lançou Carta Pastoral intitulada *Cristãos leigos leigas, sujeitos na 'Igreja em saída'*, a serviço do Reino, a propósito do encerramento do Ano do Laicato. Dia 31 out.

Pedro Vasquez realizou palestra sobre “Fotógrafos pioneiros de Niterói: séculos XIX e XX”, no seminário Ponto de Cultura, Memória e Fotografia Pública, em Niterói. Dia 20 dez.

Roberto DaMatta analisou, em sua coluna em *O Globo*, o significado do “ritual democrático” das eleições realizadas no Brasil. Dia 10 out.

Sergio Paulo Muniz Costa publicou, em sua coluna no *Diário do Comercio*, de São Paulo, dentre outros, artigo intitulado “Desafio do conservadorismo brasileiro”. Dia 11 dez.

Sergio Paulo Rouanet lançou o livro *Correspondência*, coletânea de cartas trocadas com o filósofo Vilém Flusser. Dia 27 nov.

Victorino Chermont de Miranda atuou como parecerista “ad hoc” de candidatura do edital de 2018 do Comitê Nacional do Programa Memória do Mundo – MoW Brasil, da Unesco.

DESTAQUE DA IMPRENSA

O destaque na imprensa foi novamente para o confrade **Joaquim Falcão**, desta feita por sua posse na cadeira 3 da ABL, na noite de 23 de novembro, noticiada em *O Globo* do dia subsequente.

Joaquim foi recebido pela escritora Rosiska Darcy de Oliveira e recebeu o colar acadêmico de Merval Pereira, a espada de **Arnaldo Niskier** e o diploma de **Marcos Vinícios Vilaça**, em sessão presidida por Marco Lucchesi.

A cerimônia teve concorrida assistência, destacando-se os ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, do STF, o juiz Sergio Moro, presentes, dentre outros, os confrades **Alberto da Costa e Silva**, **Alberto Venancio Filho**, **Arno Wehling**, **Candido Mendes**, **Celso Lafer**, **Cícero Sandroni**, **Fernando Henrique Cardoso**, **José Murilo de Carvalho** e **Tarcísio Padilha**.

NOVOS SÓCIOS

Foram eleitos para o Quadro Social, na classe de correspondentes brasileiros, pela Assembleia Geral Extraordinária de 12 dezembro, os confrades **George Felix Cabral de Souza** (Professor da UFPE, doutor em História pela Universidade de Salamanca e com estágio de pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales, da França, e atual presidente do IAHGP), **José Geraldo Xavier dos Anjos** (Graduado em Biblioteconomia e Documentação pela UFAM e ex-presidente do IHGAM), **José Luiz da Mota Menezes** (Arquiteto e professor da UFPE, doutor em História da Arte e ex-presidente do IAHGP), **Paulo de Assunção** (Doutor em História Ibérica pela École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, da França, em História Econômica e Social pela Universidade Nova de Lisboa e em História Social pela USP), e **Rogério de Vasconcelos Faria Tavares** (Graduado em Direito e Mestre pela UFMG

O GLOBO | 23 de nov. de 2017

País | 1

Joaquim Falcão toma posse na Academia Brasileira de Letras

Eleito por unanimidade para instituição em abril, jurista é considerado um dos maiores especialistas em STF

JOAQUIM FALCÃO
O GLOBO

O jurista Joaquim Falcão foi eleito para a cadeira 3 da Academia Brasileira de Letras, em sessão presidida por Marco Lucchesi, na noite de 23 de novembro. Ele é considerado um dos maiores especialistas em STF.

tem 74 anos e foi eleito por unanimidade, com 25 votos favoráveis e três ausentes. A cerimônia ocorreu no Palácio do Rio Branco, em Brasília, e contou com a presença de diversos ministros do STF, do Superior Tribunal de Justiça e de outros membros da academia.

Vinícios Vilaça, advogado, também foi eleito para a cadeira 4. Ele é considerado um dos maiores especialistas em STF.



Cadeira 3. Falcão é eleito para a cadeira 3 da Academia Brasileira de Letras (ABL) na noite de 23 de novembro. Ele é considerado um dos maiores especialistas em STF.

e em Comunicação Social pela PUC/MG e diplomado em Direito Internacional e Relações Internacionais pela Universidade Autônoma de Madrid).

A todos nossas melhores boas-vindas.

ATIVIDADES DE OUTUBRO

3	15h	Sessão temática – <i>Das pesquisas sobre o Instituto dos Advogados de Minas Gerais ao Projeto “Memória dos Sócios” do IHGB: o percurso de um jornalista no universo da História Oral</i> , por Rogério Tavares.
10	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>A geração de 1790 e os governadores das conquistas: notas sobre a formação educacional das elites governativas no final do século XVIII</i> , por Nívia Pombo, e <i>Fingindo que representam um bem comum: relações sociais e poderes invisíveis nos caminhos do sertão</i> , por Marcos Sanches .
17	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>Imagem e Memória: 200 anos da Expedição científica da Áustria e o pintor Thomas Ender</i> , por Monike Garcia Ribeiro, e <i>Novas perspectivas da edição crítica da correspondência de Almeida Garret</i> , por Sérgio Nazar.
24	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>A Família Imperial no exílio Considerações econômicas, sociais e políticas</i> , por Luis Severiano Rodrigues, e <i>Restauração portuguesa: Antonio Vieira no sermão de Santo Antonio de 1642. Justiça tributária para “conservar o recuperado”</i> , por Antonio Celso Alves Pereira .
31	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>Sentimento e erudição: considerações sobre as historiografias literárias de Antonio Candido e Sergio Buarque de Holanda</i> , por Henrique Pinheiro Costa Gaio, e <i>Apresentação do livro O Curso livre de náutica do Liceu Literário Português 1884-1930</i> , por Carlos Francisco Moura .

ATIVIDADES DE NOVEMBRO

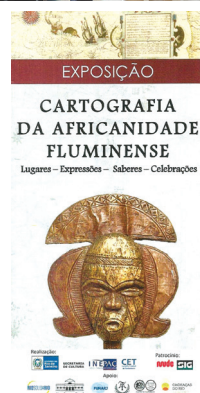
7	17h	Sessão magna comemorativa do 180º aniversário de fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
21	15h	CEPHAS com apresentação e lançamento do livro <i>Estudos sobre Belo Horizonte e Minas Gerais nos trinta anos do BDMG Cultural</i> , por Eliana Dutra, Caio Boschi e Rogerio Tavares.
28	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional: uma ilustre desconhecida</i> , por Patrícia Wanzeller, e <i>A defesa dos libertos pela imprensa da Corte no pós - abolição</i> , por Humberto Machado.

ATIVIDADES DE DEZEMBRO

5	14h	Sessão Itinerante da CEPHAS no Museu Imperial de Petrópolis.
12	15h	Assembleia geral extraordinária para eleição de sócios.

Outras notícias

- O IHGB recebeu, em 8 de outubro, a visita da Secretária Executiva do MinC, Cláudia Pedrozo, que foi recebida pelo presidente **Arno Wehling** e pela 1ª secretária **Lucia Maria Paschoal Guimarães**, e com eles percorreu as instalações do Instituto.
 - A Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro, por intermédio do INEPAC, e com o apoio do Conselho Estadual de Tombamento e do IHGB, dentre outros órgãos e instituições, promoveu, na Casa França-Brasil, de 5 a 20 de novembro, a Exposição Cartografia da Africanidade Fluminense, com diversificada programação de debates, filmes, lançamentos de livros e roda de samba.
- 



A exposição reuniu 500 peças dos séculos XVI a XIX, ligadas à presença de africanos no Rio de Janeiro, Baixada Fluminense e Vale do Paraíba, da coleção do diretor geral do referido órgão de patrimônio, **Marcus Monteiro**, entre mapas, imagens, esculturas, objetos de culto e instrumentos de suplício dos tempos da escravidão.

Dentre os destaques o manuscrito aquarelado do Morro do Castelo, litogravuras de Victor Frond, cerâmicas, peças arqueológicas e até um carro de bois.

A abertura da exposição contou com a presença do governador Luiz Fernando Pezão, que, no ato, assinou o tombamento do Cais do Valongo, por onde desembarcaram milhares de escravos.



- Pelo 9º ano consecutivo, realizou-se a sessão itinerante da CEPHAS, comemorativa do aniversário natalício de D. Pedro II, patrono do Instituto. O ato teve lugar no Museu Imperial, antigo palácio de veraneio daquele, em Petrópolis, sob a presidência do Professor **Arno Wehling**, presentes o diretor do Museu, **Maurício Vicente Ferreira Junior**, o príncipe D. **Manuel de Orleans e Bragança**, o vice almirante **José Carlos Mathias**, titular da Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha membros do Instituto e convidados. Foi oradora da sessão a consocia **Lucia Maria Bastos Pereira das Neves**, que discorreu sobre A aclamação de D. João VI no Brasil: atos e representações
- O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, comemorando os 98 anos de fundação, lançou, em 26 de novembro, o *Inventário dos Institutos Históricos e Geográficos no Rio Grande do Sul: de guardiões da*



memória à custódia do patrimônio, reunindo os acervos documentais seu e dos institutos de Passo Fundo (1954), Jaguarão (1966), São Leopoldo (1975), Pelotas (1982), São Luiz Gonzaga (1984), Vale do Taquari (1986), Getúlio Vargas (1995), Santo Antônio da Patrulha (1999) São José do Norte (2000), Alegrete (2010) e Capão do Leão (2012). O ato foi prestigiado pelo presidente **Arno Wehling**.

- O IHGB incorporou a seu acervo o retrato a óleo do jurista **Antonio Ferreira de Souza Pitanga** (1850-1918), de autoria de Georgina Albuquerque. Pitanga foi vice-presidente e orador do Instituto, onde ingressou como sócio efetivo em 1900 e passou a honorário em 1910. Doação de seus descendentes Teresa Carla e Paulo Crisóstomo Watson Callado. (foto)

Frequência de Consultentes: 215

LIVROS RECEBIDOS

ARMADA, Fina de. *Mulheres navegantes no tempo de Vasco da Gama*. 2. ed. Lisboa: Ésquilo, 2007. 350 p.

ASSUNÇÃO, Paulo de. *Negócios jesuíticos: o cotidiano da administração dos bens divinos*. São Paulo: Arké, 2004. 566 p.

_____. *São Paulo imperial: a cidade em transformação*. São Paulo: Arké, 2004. 270 p.

BANDEIRA, Julio. *O Brasil na rota da China: 1500-1808*. Prefácio Mary Del Priore. Rio de Janeiro: Artepádiva, 2018. 252 p.

BUENO, Eduardo (Org.). *O descobrimento das Índias: o diário de Vasco da Gama*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. 190 p.

FORAIN Júnior, Hugo. *Nicolay Claussen e seus descendentes: dicionário ilustrado de uma família*, 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: [s.n.], 2015. 382 p.

FRANCO, José Eduardo; ASSUNÇÃO, Paulo de. *As metamorfoses de um polvo: religião e política nos regimentos da inquisição portuguesa: (séc. XVI-XIX)*. Lisboa: Prefácio, 2004. 530 p.

GIUCCI, Guillermo. *Sem fé, lei ou rei: Brasil 1500-1532*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. 234 p.

MALTA, Eduardo. *Retratos e retratados*. Rio de Janeiro: A Noite, 1968. 1 v. (não paginado).

MONSIMANN, João Carlos. *A fantástica e verdadeira história da Ilha de Santa Catarina na era dos descobrimentos*. Florianópolis: Ed. do Autor, 2002. 215 p.

PAIVA, José Maria de; BITTAR, Marisa; ASSUNÇÃO, Paulo de (Org.). *Educação, história e cultura no Brasil colônia*. São Paulo: Arké, 2007.

PAULA, João Antonio de. *Francisco Iglesias: o caminho do historiador*. Belo Horizonte: Conceito, 2018. 156 p.

RADULET, Carmen M. *Os descobrimentos portugueses e a Itália: ensaios filológicos-literários e historiográficos*. Lisboa: Vega, 1991. 157 p.

RUGENDAS, Johann Moritz. *Viagem pitoresca através do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1998. 166 p.

RITA, Annabela; ASSUNÇÃO, Paulo de. *Viagem a Istambul: o Pe. Sena Freitas e o Itinerário de uma viagem a Constantinopla*. São Paulo: Arké, 2005. 207 p.

SANTOS, Márcio Roberto Alves dos. *Rios e fronteiras: conquista e ocupação do sertão baiano*.

São Paulo: Edusp, 2017. 432 p.

TRIGUEIROS, António Miguel. *A viagem das insígnias: valor e lealdade*. Lisboa: AMT, 2017. 384 p.

VASCONCELLOS, Francisco de. *Petrópolis: sua administração na República Velha*. Petrópolis: F. de Vasconcellos, 2015. v. 3

VIANA, Carlos Negreiros. *Empresários e empresas no início da industrialização do Ceará*. Fortaleza: Instituto do Ceará, 2018. 171 p.

ALGUMAS PESQUISAS

ALVARENGA, Felipe de Melo (Mestrando) – UNICAMP. Assunto: história do Brasil. Finalidade: mestrado.

ARAÚJO, Jefferson Tomaz de (Universitário) - UFF. Assunto: história de São Gonçalo, RJ. Finalidade: dissertação de mestrado

BOSCHI, Caio (Historiador) – PUC-Minas. Assunto: arquivos. Finalidade: produção de artigo.

FARIAS, Marise (Editora de Imagem). Assunto Gandhi. Finalidade: documentário.

FERREIRA, Mateus Pereira (Universitário) – UFRJ. Assunto: Ilha do Governador. Finalidade: entender o processo formativo atual da Ilha do Governador.

FREITAS, Marcela Rezende (Universitária) – Universidade Estácio de Sá. Assunto: fotos., Rio de Janeiro. Finalidade: desenvolvimento de um museu virtual, referente ao projeto “Rio Memórias”, da Baluarte Cultura.

GOMES, Alessandro Filipe de Meneses (Pós-doutorando) – Assunto: portos brasileiros. Finalidade: pós-doutorado

LOPES FILHO, Erick Alves Pereira (Universitário) – UFRJ. Assunto: história natural.. Finalidade: pesquisa científica.

MARTINS, Irene Vicente (Doutoranda) – Instituto Universitário Europeo, Florença. Assunto: Bahia. Finalidade: doutorado.

MENDES, Janaina (Universitária) – UNIRIO. Assunto: cordel. Finalidade: pesquisa acadêmica.

NADAL, Luiz Henrique de (Doutorando) – PUC-Rio. Assunto: indígena brasileiro. Finalidade: pesquisa de doutorado

NASCIMENTO, Paulo Vieira do (Arquiteto) - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro) – Assunto: vida da corte portuguesa no Brasil colonial.

PASSOS, Eridan Maria de (Funcionária Pública) – Secretaria da Receita Federal. Assunto: André Rebouças. Finalidade: pesquisa - livro .

Rangel, Alan (Universitário) – UERJ. Assunto: Dona Leopoldina: Finalidade: pesquisa acadêmica.

REIS, Jocemir Moura dos (Mestrando) – UERJ. Assunto: mulheres célebres. Finalidade: dissertação de mestrado.

SANTOS. Daise Silva dos (Mestranda) – UERJ. Assunto: Francisco Lins. Finalidade: dissertação de mestrado.

SANTOS, Roberg. (Doutorando) – UFPA. Assunto: Amazônia. Finalidade: doutoramento.

SILVA, Bruna C. de Pinho da (Universitária) – UERJ. Assunto: medicina no Brasil. Finalidade: pesquisa para dicionário histórico biográfico da institucionalização da medicina no Brasil.

ESCRITA DA HISTÓRIA

Sobre a indigência teórica da ciência da história

Desde o neokantismo, nossa ciência adotou uma determinação, afirmando que a ciência da história [Historie] trata do individual, do especial enquanto a ciência natural se ocupa do que é geral. A história da ciência ultrapassou essa antítese. O caráter basicamente hipotético das afirmações e o entrelaçamento entre sujeito e objeto nos experimentos introduziram na ciência natural um aspecto que poderia muito bem ser chamado de “histórico”. Por outro lado, as ciências sociais e humanas há muito romperam o laço unificador da visão histórica do mundo. As linhas já não são traçadas inequivocamente ao longo de uma oposição entre ciência natural e ciências humanas, como mostram os debates que envolvem a escola popperiana. No entanto, nossa prática de pesquisa quase não foi afetada por isso, resultando no isolamento dos historiadores profissionais. A ciência da história vê-se remetida a si mesma e já não sabe mais qual é seu lugar exato.

Quero propor uma tese: suponhamos que só podemos escapar do isolamento se conseguirmos estabelecer um novo relacionamento com as outras ciências. Isso significa que precisamos nos conscientizar de que dependemos de teorias, aceitando o desafio de uma exigência de teoria se quisermos que a ciência da história continue a se definir como ciência. De forma alguma tentarei me servir de teoremas de ciências vizinhas, propondo alianças feitas com meras hifenizações para nos legitimar cientificamente à custa delas. Seria muito precipitado reunir a sociologia e a história a fim de extrair de alguma ciência da sociedade o nosso próprio conceito de ciência. Antes, quero propor que descubramos nossas próprias limitações e encontremos os pontos que necessitam de uma teoria ou talvez já a contenham.

Reinhart Koselleck, *Estratos do tempo* - estudos sobre história,
Rio de Janeiro, PUC-Contraponto, 2014, p. 277